

Introdução à Lógica e Verificação de Programas (MAC0239)

EP2 - Lógica de Primeira Ordem

Nome: Beatriz Viana Costa

Número USP: 13673214

Questão I:

Temos a assinatura $\Sigma = \{\mathcal{C}, \mathcal{F}, \mathcal{P}\}$, onde nosso conjunto de constantes $\mathcal{C} = \{c \text{ qualquer: } c \in \mathbb{R}\}$, o conjunto de funções $\mathcal{F} = \{+^2\}$ e o conjunto de predicados $\mathcal{P} = \{=\}$. O símbolo funcional da soma possui aridade 2 e pode ser definido como:

- $x + 0 = x$;
- $x + y = y + x$.

Dessa forma podemos construir a fórmula:

$$\exists x \forall y (x + y = c)$$

Uma vez que a constante c é um número real, ou seja, possui pelo menos uma representação decimal infinita, os elementos x e y são forçados a pertencerem à um conjunto \mathcal{A} não finito.

Questão II:

Seja \mathcal{A} o nosso domínio.

(a)

$$\exists x \exists y (x \in \mathcal{A} \wedge y \in \mathcal{A} \wedge \neg(x = y))$$

(b)

$$\exists w \exists x \exists y \exists z (w \in \mathcal{A} \wedge x \in \mathcal{A} \wedge y \in \mathcal{A} \wedge z \in \mathcal{A} \wedge \neg(x = w) \wedge \neg(x = y) \wedge \neg(x = z) \wedge \neg(w = y) \wedge \neg(w = z) \wedge \neg(z = y))$$

Questão III:

Seja nosso domínio como o do exercício anterior, temos:

$$\exists x_1 \exists x_2 \dots \exists x_{2n} \left(\bigwedge_{i=1}^{2n} x_i \in \mathcal{A} \bigwedge_{\substack{i=1 \\ i \neq j}}^{2n} \neg(x_i = x_j) \right)$$

Questão IV:

Temos que se possuímos um conjunto de fórmulas que garante que o modelo possui pelo menos $2i$ elementos, com i dado, sabemos que pelo menos um modelo satisfaz a condição de possuir cardinalidade par, que seria o caso deste possuir exatamente $2i$ elementos. Isto pode ser expresso pela fórmula:

$$\exists x_1 \exists x_2 \dots \exists x_{2n} \left(\bigwedge_{i=1}^{2n} x_i \in \mathcal{A} \bigwedge_{\substack{i=1 \\ i \neq j}}^{2n} \neg(x_i = x_j) \wedge x_{2i+1} \in \mathcal{A} \rightarrow \left(\bigvee_{j=1}^{2i} x_{2i+1} = x_j \right) \right)$$

Questão V:

Iremos supor uma fórmula φ que é verdadeira se e somente se o modelo é finito. E então iremos supor uma fórmula ψ_n que é verdadeira se e somente se o domínio possui no mínimo n elementos. Ou seja, ψ_n pode ser expresso por:

$$\exists x_1 \exists x_2 \dots \exists x_n \left(\bigwedge_{i=1}^n x_i \in \mathcal{A} \bigwedge_{\substack{i=1 \\ i \neq j}}^n \neg(x_i = x_j) \right)$$

Temos então o conjunto $\Psi = \{\varphi\} \cup \{\psi_n | n \in \mathbb{N}\}$, que não possui modelo, contudo todo subconjunto finito possui, o que contradiz a compacidade de Lógica de Primeira Ordem, que diz que todo conjunto cujo os subconjuntos finitos possuem modelo, também possui modelo.

Dessa forma chegamos que não é possível que exista uma fórmula na LPO que seja verdadeira em todos os modelos com domínio finito e par, e apenas nestes, por conta da característica de a LPO ser uma lógica compacta.